

A prática de perícia psicológica em casos de violência sexual intrafamiliar

O vocabulário violência é originado da palavra latina *vis*, que significa força, exercer superioridade física sobre alguém, constranger. Existem diferentes tipos e categorias de violência e na categoria de violência interpessoal se insere a violência que ocorre no âmbito da família, denominada intrafamiliar. Este tipo de violência, a intrafamiliar, pode ser física, psicológica, sexual e negligência. É possível afirmar que as crianças, por sua condição de dependência são as que mais correm riscos de violência intrafamiliar, ou seja, as que mais se encontram em situação de vulnerabilidade familiar e representam 80% dos casos, onde os pais são os principais agressores, seguidos de irmãos mais velhos.

Na prática de Avaliação Psicológica, mais especificamente na área jurídica muitas vezes o psicólogo pode ser solicitado pelo juiz para realizar perícia psicológica. Esta necessidade advém sempre quando o juiz se depara com fenômenos de ordem psicológica, alheios a sua área de atuação e que dificulta tomar decisões com base apenas em seus conhecimentos legais. Responder a esta solicitação do contexto jurídico tem sido corrente na nossa atividade profissional, visto que este tema vem sendo gradativamente estudado por profissionais que se deparam com determinações ou solicitações da autoridade judicial. É uma prática de atuação que requer conhecimento e habilidade de aspectos técnicos e metodológicos próprios dessa atividade. Após realizado o trabalho de averiguação e depois de estudada e diagnosticada a situação o profissional manifesta-se por meio de documento psicológico, o “laudo psicológico”, instrumento próprio para demonstração de um trabalho de perícia.

Neste trabalho será apresentado um estudo de caso realizado a partir de uma perícia psicológica, de um caso de possível violência sexual intrafamiliar cometido contra uma criança. Para a avaliação foram feitas entrevistas individuais tanto com o pai quanto com a mãe da criança, hora do jogo diagnóstica e aplicação do Teste das Fábulas na menor. O caso será relatado apenas na comunicação oral, para proteção e sigilo das partes envolvidas.